

# VISITE O MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

O Museu da Escola Catarinense (MESC) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), sediado em Florianópolis, bem pertinho do Hippo Supermercados, na Rua Saldanha Marinho, n. 196, centro, merece uma visita.

O edifício foi construído no final do século XIX (1892), para abrigar a *Escola Normal Catharinense*, que foi inaugurada no prédio do MESC em 1926. Nesse momento, estava sendo implantado um plano urbanístico para a cidade de Florianópolis, que compreendia, além do edifício-sede da escola, a Ponte Hercílio Luz, o Palácio Cruz e Souza, o Palácio do Governo, entre outros. Em 1935, a *Escola Normal Catharinense* passa a ser o Colégio de Educação.

O Colégio de Educação foi, na realidade, uma continuação da Escola Normal e originou-se de uma reforma no sistema de ensino. Em 1947 passa a se chamar Colégio Estadual Dias Velho. No início da década de 60, inicia-se a obra do atual prédio do colégio e, em 1963, deixava o prédio da Rua Saldanha Marinho para transferir-se para as modernas e amplas instalações da Avenida Mauro Ramos, cujas obras duraram mais de 10 anos. Finalmente, em 1969, passou a chamar-se definitivamente Instituto Estadual de Educação. Em 1964, passa a ser o endereço da Faculdade de Educação. Foi a primeira Faculdade de Educação do Brasil e, mais tarde, dessa iniciativa nasceu a UDESC.

A Faculdade de Educação funcionou nas dependências do prédio até 2007. O Museu da Escola Catarinense, criado em 1992, foi instalado definitivamente no prédio a partir de 2007, com destinação própria do prédio para este fim. Nessa data, o antigo prédio, que abrigou inicialmente a *Escola*





Fotos de Célio Herardt e Rogerio Jr, da CR2 Fotografia.

*Normal Catarinense*, após diversas mudanças, foi destinado para a instalação do Museu da Escola Catarinense (MESOC). O edifício encontra-se em local privilegiado, localizado no alto de uma colina, marcado por estilo neoclássico, com colunas gregas ornamentais. A monumentalidade do prédio destinado ao Museu da Escola Catarinense é ainda mais ressaltada pelo porão alto, que a eleva ao nível da rua e justifica a escadaria de acesso localizada no centro da faixa principal. O espaço interno da edificação é bellissimo. A edificação tem um alto valor para a paisagem urbana, além de sua importância para a cidade de Florianópolis, pois está inserida no coração de seu centro histórico, rodeada por várias construções que datam da época da colonização.

Através do Decreto Municipal n.º 521/89, de 21 de dezembro de 1989, vários prédios integrantes do conjunto histórico do centro da cidade foram classificados, de acordo com sua importância histórico/arquitetônica, em categorias, e o Museu da Escola Catarinense está classificado como P1. Os imóveis que recebem essa classificação, devido ao seu valor excepcional ou de monumentalidade, são totalmente preservados, e tanto o interior como o exterior não podem ser demolidos nem modificados.

A criação do Museu da Escola Catarinense teve como objetivo principal sua consolidação como espaço educativo não formal, responsável pela preservação do patrimônio cultural catarinense ligado à Educação. O MESOC integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e fez adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. O Museu também pretende contemplar um centro cultural que possa abrigar exposições de artes plásticas e de outras naturezas, cursos, apresentações cênicas e musicais, bem como eventos culturais de forma ampla. Atualmente o MESOC tem sido espaço para cursos de capacitação da própria universidade e tem feito parcerias com instituições ligadas à arte e museologia, bem como abrigado diversas mostras culturais.